

(Nizza, julho de 1880)

Responde à carta recebida.
Tranqüiliza a noviça em relação aos temores sobre sua profissão religiosa.

Viva Jesus!

Minha Boa Irmã Otávia,

¹ sua cartiniift me deu muito prazer; fiquei contente de saber que você está bem, trabalha e estuda; mas, gostaria de que também fosse sempre alegre. Não deve pensar no futuro; agora, pense somente em se aperfeiçoar nas virtudes, nos trabalhos, nos estudos; e depois, quando chegar o momento de fazer o sacrifício, fique tranqüila que o Senhor lhe dará a força necessária para fazer Sua santa vontade. Embora você esteja em Turim, eu nunca a esqueço, e rezo sempre por você. E fique tranqüila que, de minha parte, estou contente que faça os santos Votos, e acredito que as outras estejam também. Portanto, prepare-se para fazê-los bem, e se tornar uma verdadeira Esposa de Jesus Crucificado. Tenha coragem; esteja sempre alegre e reze muito, também pela Ecônoma.

² Dê lembranças minhas a todas as Irmãs e à sua Diretora. Faça uma Comunhão pela sua

af.ma em Jesus
a Madre

³ Muitas lembranças de todas as Irmãs, mas, especialmente da Madre Mestra e da Madre Assistente.

¹ Ir. Bussolino, na época de noviça, fazia parte do grupo das primeiras estudantes reunidas na Casa de Turim. Fez a Profissão religiosa em 1880 e, em 1881, partiu na 3ª expedição missionária. Depois de ter trabalhado em Buenos Aires, foi Diretora e Visitadora na Argentina e, sucessivamente, no México, na Colômbia, no Peru e na Bolívia.

Turim, 7 de agosto de 1880.

Resposta a pedidos de participação no Retiro Espiritual.

Prezadíssima Senhora Diretora,

¹ com toda solicitude comunico-lhe que, com muito pesar, não posso satisfazer plenamente seus piedosos desejos, por causa dos muitos pedidos que tenho recebido para o santo Retiro.

² Porém, previno-lhe que a jovem Marchisio, a Molle etc... nós as aceitaremos, com a esperança de que um dia possam ser postulantes. No entanto, essas novas procurem pagar, pelo menos umas quinze liras ao todo...

³ Quanto à senhora, venha sem falta, com as jovens acima mencionadas, pois lhes reservaremos o lugar.

Aceite meus cumprimentos, os do Senhor Padre Cagliariro que, não podendo responder-lhe, encarregou-me de fazê-lo.

Reze por todas nós, e creia-me sempre sua

devotadíssima Serva
Irmã Maria Mazzeo

⁴ N.B. Se encontrar algumas que desejam participar do S. Retiro e não podem pagar as 20 Liras, desde que tenham boa vontade de se tornarem santas, faremos uma exceção: pagarão apenas 15 Liras, contanto que venham muitas.

¹ Não se sabe quem seja a destinatária desta carta.

21 de outubro de 1880

Notícias sobre a comunidade de Nizza e de outras casas.
Recomendações individuais às missionárias.

Viva Jesus, Maria e S. José!

Queridíssima Irmã Angelina e Irmãs todas,

¹ garanto a vocês que sua carta me confortou mesmo... Oh! graças sejam dadas ao Senhor que lhes conserva a saúde e a boa vontade de ir sempre em frente, no caminho da perfeição.

² Minhas boas Irmãs, como é que vocês até agora receberam só uma carta minha, enquanto eu já lhes escrevi outras duas? Isso me entristece, minhas boas filhas, porque gostaria de que vocês estivessem realmente persuadidas de que não passa um só dia sem que eu me lembre de vocês todas, diante de Jesus.

³ Estou muito satisfeita por vocês terem um Diretor¹ que se interessa tanto por suas almas, e por isso agradeço ao Senhor porque, para nós, pobrezinhas, é uma grande graça!

⁴ Agora quero dar-lhes nossas notícias. A Madre Ecônoma está sempre "muffita", porém, se levanta e, no seu trabalho, faz aquilo que pode. As outras todas estão bem; só que, de vez em quando, o Senhor busca algumas delas para o Paraíso. Neste últimos meses, por exemplo, na casa de Turim, foram para o Paraíso a boa Ir. Cagliari, Ir. Anna Morra e Irmã Gusmaroli². Todas tiveram uma morte santa, e espero que já estejam como nossas protetoras no Céu. Todavia, recomendo-lhes que nunca se esqueçam delas em suas orações.

⁵ Nossa querida Congregação está indo sempre bem, graças a Deus; temos sempre muitas postulantes e muitos pedidos de abertura de casas, escolas e creches; porém temos falta de pessoal formado, e não há tempo suficiente para torná-lo capaz de desempenhar as próprias tarefas.³

⁶ Neste ano foram abertas quatro casas: duas na Sicília e duas no Piemonte (creches e escolas) e duas nos Colégios de Dom Bosco⁴

⁷ No dia de S. Teresa, minha irmã partiu para a Sicília, com quatro irmãs: Buzzetti, Carolina Sorbone e outras que vocês não conhecem⁵

⁸ Agradeçam, vocês também, a Jesus pela graça que nos concede, e peçam sempre a ele que nos assista com sua santa graça.

⁹ E você, minha querida Irmã Angelina, tenha coragem e reze muito. Da oração receberá aqueles auxílios que lhe são necessários para cumprir bem os seus deveres. Dê sempre bom exemplo às suas filhas, observando a Santa Regra. Esteja sempre alegre: a sua alegria seja sempre superior em todas as suas aflições.

¹⁰ E você, minha boa Irmã Joanna, é alegre? E humilde e observante da S. Regra? Se quiser ser santa, trate de se apressar; não há tempo a perder. Procure ganhar muitas almas para Jesus, com as obras e com a vigilância e o trabalho, mas, sobretudo com o bom exemplo. Instile nas meninas a devoção a Nossa Senhora. Além disso, esteja sempre alegre e, quando tiver desgostos, coloque-os todos no C. de Jesus.

¹¹ Irmã Ângela Cassulo, você é boa? ama a Jesus, muito? Trate de ficar santa depressa, e de fazer morrer o amor-próprio e a própria vontade. Quero que esteja alegre. Sua irmã está bem, está aqui comigo e manda lembranças.

¹² Irmã Catarina, você está alegre? Oh! espero que sim, porque, ai de nós se nos deixarmos envolver pela melancolia! Ela é uma peste que causa muito dano às almas religiosas, porque é filha do amor-próprio, e acaba por levar-nos à tibieza no serviço de Deus. Portanto, sempre alegre! Se caímos algumas vezes, humilhemo-nos diante de Deus e dos nossos Superiores; e depois, sigamos adiante, com coração grande e generoso. Recomendo-lhe a confiança com a Diretora e o Confessor, como um grande meio para se tornar santa. Sua irmã nunca me escreveu, e, por isso, não sabendo onde está, nada posso lhe dizer. Reze por mim e estej a sempre alegre, e muita coragem!

¹³ Então, coragem a todas vocês, minhas boas Irmãs, e rezem muito por mim, e sejam todas santas. Lembranças minhas às meninas, e um "Viva Jesus" a todas.

¹⁴ Madre Mestra, Madre Assistente, Madre Ecônoma, Irmã Elisa, Irmã Henriqueta⁶ e todas, todas me encarregam de dizer muitas coisas a vocês. Todas mandam lembranças, também o Senhor Diretor.

Deus abençoe vocês e todas as meninas, e rezem sempre por aquela que se subscreve sua

af.ma no Senhor
a Madre que as ama muito
Irmã Maria Mazzarello

¹⁵ P.S. Enviei o bilhete de vocês à boa Madre Vigaria⁷, que agora está em Alássio, porque Irmã Catarina Daghero foi eleita para o lugar dela. Rezem sempre por ela, escrevam-lhe, e escrevam logo para mim também.

¹ Padre José Fagnano.

² Ir. Maria Cagliero e Ir. Rosa Gusmaroli,

³ Note-se a reflexão da Madre sobre a necessidade de formação das Irmãs, decorrente da expansão que o Instituto está tendo: a ela deve corresponder uma séria consolidação formativo-profissional das pessoas.

* Bronte e Catania; Borgomasino e Melazzo; Este e Penango. Cf. Tabela das Fundações, no original italiano.

⁴ Ir. Felicita Mazzarello, Ir. Angelina Buzzetti, Ir. Carolina Sorbone, Ir. Zoé Bianchi, Ir. Batista Camera e Ir. Jacinta Morzoni.

⁵ Ir. Josefina Pacotto, Ir. Emilia Mosca, Ir. Joanna Ferrettino, Ir. Elisa Roncallo, Ir. Henriqueta Sorbone.

⁷ Madre Petronilla Mazzarello esteve alguns dias em Alássio, de passagem para Lanzo, de onde havia sido nomeada Diretora.

Carta 48

A Dom Bosco¹

Nizza, 30 de outubro de 1880

Expressa o seu ponto de vista prudente, a respeito da doença de uma Irma. Notícias diversas.

VivaJ.MJ.!

Reverendo Pai Superior-Mor,

¹ escrevo-lhe poucas linhas, para pô-lo a par de algumas coisas nossas, e também para lhe pedir conselho a respeito de Irmã Maritano².

² Como o senhor sabe, essa pobrezinha foi atormentada por inquietações espirituais, durante muito tempo. Agora, depois de uma bênção recebida do Sr. Padre Cerruti, me diz que ficou realmente tranqüila. Mas, a partir daquela época, apareceu uma doença física que a deixa de cama, com um pouco de febre, uma sede ardentíssima, dor de garganta, desarranjos nas funções orgânicas etc. etc.

³ Mas, o que é mais grave é que dorme sempre, tem uma surdez quase contínua, e está sempre meio abobada, como se tivesse ficado idiota. O médico vem todos os dias e lhe receita alguma coisa; mas, a esta altura, vendo que, depois de vinte dias de tratamento, ela está no mesmo ponto, não sabe mais como explicar. Eu estou convencida de que uma doença física existe; mas, temo que isso também seja uma consequência dos sofrimentos morais passados, ou então, uma variante daqueles mesmos males³.

⁴ Agora, a prudência exigiria, e muitas já me disseram isso, que se chamasse um outro médico, para ouvir a opinião dele.

⁵ Mas, e se não fosse doença real, e lhe receitassem algum remédio que prejudicasse verdadeiramente a saúde dela?

⁶ Já que não se pode falar dessas coisas, eu me dirijo ao senhor, que já conhece os precedentes, para lhe pedir que me diga se devo ou não consultar um outro doutor, porque assim ficarei mais tranqüila.

⁷ Peço-lhe ainda que me mande uma bênção especial, em que confio muito.

⁸ Estamos também com Irmã Tersila⁴ que nos preocupa, mas tenho muita esperança de que Nossa Senhora vai curá-la.

⁹ As outras estão bem, são alegres e cheias de vontade. As Noviças e as Postulantes são muitas, mas todas necessitadíssimas de instrução e de serem vigiadas, porque muitas delas trouxeram do mundo muitas pequenas paixõezinhas que, se não forem corrigidas, acabam impedindo a perfeição, além de contaminar as outras.

¹⁰ A Vigaria, Irmã Catarina⁵, foi fazer uma visita a Saint-Cyr, onde parece que havia qualquer coisinha a acertar; mas, coisas de nada, sabe? Gostaria de que a deixasse voltar logo, porque preciso de que me ajude, com as Irmãs e nas aulas.

¹¹ Das outras casas, tenho boas notícias: nestes dias foram abertas duas novas creches: Mellazzo e Borgomasino, e, na terça-feira irão as Irmãs pare Este.⁶

¹² As nossas internas já são umas sessenta e, se aumentarem, precisarei mandar as Irmãs para outras casas, para ter local para elas, porque o novo ainda está úmido. Mas, como fazer? Por enquanto, elas ainda têm necessidade de se formar no espírito e nos trabalhos; portanto, é preciso ter paciência.

¹³ Tivemos uma agradável visita da Condessa Corsi⁷, que trouxe 500 Liras e me disse que iria ser mais generosa aí, com V. S^a R; e eu a animei a ajudá-lo de verdade, pensando que, de perto, fará até mais.

¹⁴ Termino, apresentando-lhe meus cumprimentos e os da Comunidade, e recomendando-me, junto com as Irmãs, às suas fervorosas orações.

¹⁵ Se me responder, será uma caridade; se não, fica entendido que não devo chamar nenhum médico para Irmã Maritano, além do que já cuida dela⁸.

Abençoe-me, Pai, em Jesus, e creia-me, com toda a estima, de V. S^a.R

humílima Filha

Irmã Maria Mazzarello

¹ Pelo estilo e pelo conteúdo, esta carta revela, além das características do relacionamento normal entre Dom Bosco e Madre Mazzarello, os dotes psicológicos da Madre, sua capacidade de intuição, de observação e de julgamento prudente.

² Ir. Teresa Maritano. Temperamento instável, facilmente propenso a depressões. A Cronistória do Instituto nos conta que, em 1879, a Madre levou consigo a Alássio a Ir. Maritano, "sofrendo de melancolia e escrúpulos". Cf. Cronistória II, 401. Talvez tenha sido nessa ocasião que ela recebeu a bênção do Padre Cerrutti, Diretor de Alássio.

³ Surpreendente o diagnóstico da parte da Madre, o que revela, antes de mais nada, seu inato bom senso. Mais surpreendente ainda, se pensa na facilidade com que — no contexto da espiritualidade da época — era possível confundir o aspecto físico, psicológico, moral e ascético de determinado fenômeno. A Madre chama de "doença moral" a dificuldade psicológica da Irmã, mas sabe diferenciá-la bem da doença física, que também afirma existir. Mostra-se aguda em adiantar a hipótese de que a mesma dificuldade psicológica se tenha transformado em doença física.

⁴ Ir. Tersilla Ginepro, falecida no ano seguinte.

⁵ Ir. Catarina Daghero. A comunidade de St. Cyr estava achando difícil aceitar a nova Diretora. A Madre achou conveniente mandar Madre Daghero, que conhecia bem essa comunidade, da qual também havia sido Diretora.

⁶ A Condessa Gabriella Corsi, conhecida e generosa benfeitora da obra Salesiana.

⁷ O original desta carta tem uma apostila, com a letra de Dom Bosco: "Padre Bonnetti, dizer que estou satisfeito com as coisas; peça-se ao médico que se entenda com o outro, se achar conveniente".

Nizza, outubro de 1880

Com firmeza e bondade, anima a superar uma dificuldade comunitária. É preciso firmar-se na virtude verdadeira e sólida: as palavras não levam ao Paraíso.

Viva Jesus, Maria, S. José!

Queridíssimas Irmãs e filhas,

¹ estou precisando de um favor de vocês: que deixem voltar a minha Vigaria, Irmã Catarina². Espero que, a esta altura, vocês todas já tenham confiança com a sua Diretora, Irmã Santina³; coitadinha, ela é tão boa! Por que não querer confiar nela?

² Vejam bem, às vezes a nossa imaginação nos faz ver as coisas pretas, pretas, quando—na verdade—são completamente brancas; essas acabam esfriando o nosso relacionamento com as nossas superiores e, pouco a pouco, vamos perdendo a confiança que temos com elas. E depois, o que acontece? Vivemos mal, e fazemos a pobre Diretora sentir-se mal. Com um pouco de humildade, tudo sejeita. Minhas queridas filhas; dêem-me logo essa alegria: amem-se entre si, com verdadeira caridade; amem a sua Diretora, considerem-na como se fosse Nossa Senhora, e tratem-na com todo respeito.

Eu sei que ela lhes quer muito bem, no Senhor; digam a ela tudo aquilo que diriam a mim, se eu estivesse aí; essa será a maior satisfação que me poderão dar.

³ Minhas boas Irmãs, pensem que, onde reina a caridade, aí está o Paraíso. Jesus fica muito contente de estar no meio de filhas que são humildes, obedientes e caridosas; façam tudo para que Jesus possa estar à vontade entre vocês.

⁴ Portanto, Irmã Sampietro, Irmã Alexandrina, Irmã Catarina, Irmã Lorenzale, vocês todas devem dar bom exemplo umas às outras; corrigir-se com caridade, se alguma faltar a esses deveres. Mas, não só devem ser as primeiras a ter confiança com a Diretora, mas façam o possível para que as meninas também tenham; lembrem-se de que vocês têm obrigação recíproca de dar bom exemplo.

⁵ Sejam exatas no cumprimento da Santa Regra, e entendam bem o que a S. Regra quer. Minhas queridas, estejam atentas àquela obediência pronta, àquele desapego de si mesmas, de tantos gostos pessoais, de todas as coisas. Lembrem-se dos três Votos que fizeram com tanto desejo, e pensem sempre como é que os cumprem.

⁵ O tempo passa depressa e, se não quisermos estar de mãos vazias na hora da morte, é preciso que nos apressemos em nos firmar na virtude verdadeira e sólida; as palavras não levam ao Paraíso, mas, sim, os fatos⁴. Portanto, armem-se de coragem; pratiquemos as virtudes só por Jesus, e por nenhuma outra motivação; no fim das contas, são todas histórias que às vezes criamos na cabeça. Uma filha que ama Jesus, de verdade, está sempre bem com todas. Então, estamos entendidas, né? Se me derem esse prazer, eu irei logo fazer uma visita a vocês, e ficarei aí bastante tempo; estão contentes?

⁷ Mandem-me logo boas notícias; lembrem-se de que quero que estejam alegres; cuidado para não serem "almanaques"⁵.

⁸ Dêem minhas lembranças às jovens que já são postulantes, e às meninas de quem já gosto muito, mas quero que sejam boas e alegres: que pulem, que riem, que cantem etc. e depois, quando eu for fazer-lhes uma visita, levarei uma coisa bem bonita para todas⁶.

⁹ Jesus abençoe a todas vocês e as torne santas. Rezem por mim, e estejam certas de que eu rezo sempre por vocês.

Creiam-me sua

af.ma Madre
Irmã Maria Mazzarello

¹ A comunidade era assim constituída: Diretora, Ir. Santina Pisciole; uma professa perpétua, Ir. Catarina Pestarino, e três professoras temporâneas: Ir. Alexandrina Hughes, Ir. Mariana Lorenzale e Ir. Maria Sampietro.

² Cf. Carta 47, n.º 6.

³ Embora se mostre compreensiva a respeito do mal-estar provocado pela troca da Diretora, a Madre faz a comunidade refletir, apresentando motivações e argumentos simples, mas, essenciais, e fundamentando seu discurso na base do "amem-se umas às outras, com verdadeira caridade".

⁴ Cf. Carta 40, n.º 4; Carta 41, n.º 2.

⁵ ... "almanaques": instabilidade de humor, variações, de acordo com a lua...

⁶ ... "boas e alegres": note-se o significado educativo dessas recomendações, tipicamente salesianas.

Nizza, novembro de 1880

Conselhos a respeito do empenho no trabalho da formação pessoal.

Viva Jesus!

Minha boa Irmã Mariana Lorenzale,

¹ o seu jardim está bem cuidado? dá esperança de uma boa colheita?

² Você tem diante de si o jardim; deve compará-lo com seu coração. Se o cultivarmos bem, dará belos frutos; e se não formos vigilantes cuidando dele um pouquinho, todos os dias, acaba cheio de tiriricas, não é mesmo? Portanto, coragem; é preciso que, todos os dias, olhemos se há alguma barreira, algum sentimento; e, se existe, a gente trata de eliminar.

³ Será que você vai entender este escrito, Irmã Mariana? Eu escrevo, mas não sei nem o que estou escrevendo, tantas são as coisas que tenho de fazer; reze por mim, fique alegre, e faça com que as outras também estejam alegres.

⁴ Receba minhas lembranças, eu a deixo no Coração de Jesus. Está contente por eu a deixar nesse lindo lugar? Se não gostar, escreva-me.

Deus abençoe você e, junto, a sua

af.ma no Senhor, a Madre
Irmã Maria Mazzarello

¹ Este é um bilhete escrito, de próprio punho, pela Madre, provavelmente em 1880, e talvez anexado à carta precedente, dirigida a todas as irmãs de St Cyr. O aceno ao jardim não é apenas alegórico, mas, real, porque esse era o ofício que a Irmã desempenhava.

Chieri, 21 de novembro de 1880

Várias notícias. Pequenas recomendações à comunidade. Rezar sempre, e de todo o coração.

Viva Jesus e Maria!

Minha boa Irmã Josefina,

¹ Escrevo-lhe duas linhas, aqui em Chieri, onde tive de vir para visitar a pobre Irmã Inocência, que encontrei moribunda. Porém, a coitadinha ainda me reconheceu!

² Cheguei aqui no sábado, às 13 horas, e às 14h45 min a pobre Irmã Inocência partia para o Céu; teve uma morte realmente invejável. Porém, não deixei de rezar pela alma dela, se por acaso tivesse de ficar aguardando na sala de espera do Paraíso.

³ Minhas boas filhas, vocês quatro são todas alegres? Estão bem de saúde? Ainda se querem bem, todas?

⁴ E as meninas, estão aumentando? São boas? Lembranças a todas, e digam a elas muitas coisas bonitas em meu nome.

⁵ Irmã Vilata, você é alegre mesmo? Reza por mim? Arme-se de coragem, e faça com que sua Diretora, a Irmã Felicina Bezzato e a boa Rosinha estejam alegres.

⁶ Minha boa Irmã Josefina, é verdade que sua mãe esteve aí?

Aqui em Chieri, todos dizem que sua mãe foi visitá-la, mas você não me escreveu sobre isso. Escreva-me logo, e conte-me tudo a respeito de sua Mãe e de suas aulas.

⁷ Na próxima quinta-feira estarei novamente em Nizza, e você enviará sua carta que vai me dar muito prazer.

⁸ Irmã Rosália² manda lembranças para você, juntamente com todas as suas irmãs, que se recomendam às suas orações. Quando eu as deixei em Nizza, estavam muito bem.

⁹ Escreveram de Bronte que a viagem foi ótima; mas, coitadinhas, precisam de que rezemos muito por elas; estão tão longe que realmente dá pena.

¹⁰ Escrevo-lhe com tanta pressa, que talvez você nem entenda, mas tenha paciência, o tempo é pouco; antes da Conceição³, tornarei a escrever para você.

¹¹ Entretanto, arme-se de coragem, e não se aflija muito se lhe acontece de ter de fazer algum sacrifício, ou melhor, uma "florzinha", por causa das pessoas que vêm visitar a casa. Recomendo-lhe que seja humilde e cheia de caridade e de paciência; procure observar a Regra e fazer com que todas a cumpram bem. Reze sempre, e de todo o coração; lembre-se de que a oração é a chave que abre os tesouros do Paraíso.

¹² Portanto, coragem em combater o amor-próprio; façamos com que essa fera tão perversa acabe morrendo.

¹³ Renove frequentemente seus três Votos e também os propósitos feitos durante o Retiro.

¹⁴ Quero que estejam alegres, minhas filhas muito queridas em Jesus; esta vida é passageira, boa tarde, boa tarde⁴. Está bem? Para o Natal, vocês irão a Nizza, passar as festas conosco? Vamos ver.

Deus as abençoe, junto com a sua

af.ma no Senhor
a Madre
Irmã Maria Mazzarello

Respeitosos cumprimentos ao Senhor Arcipreste, ao Marquês e o Vigário Coadjutor. Viva Jesus, em nome de todas as Irmãs.

¹ A carta é dirigida à comunidade de Melazzo. A Diretora era Ir. Josefina Torta. As Irmãs mencionadas são: Ir. Matilde Villata, professora, e duas noviças, Ir. Felicina Bezzato e Ir. Rosina Noli.

² Ir. Rosália Pestarino, companheira da Madre na viagem a Chieri.

³ "A Conceição": a festa da Imaculada.

⁴ "Evocação de um refrão muito conhecido: "questa vita è passagera, buona sera, buona sera".

Caria 52

À Irmã Josefina Torta¹

Nizza, 30 de novembro de 1880.

Cumprimentos e exortações, por ocasião da festa da Imaculada.

Viva Jesus e Maria Imaculada!

Minhas queridas Irmã Josefina e M. e F. e R,

¹ agradeço a todas vocês as notícias que me deram; estão desejando que eu vá fazer-lhes uma visita; iria logo, e com muito prazer, mas, no momento é impossível satisfazê-las. Vocês todas virão no Natal, e trazendo uma galinha, não é mesmo?² Porém, se aparecer um dia em que eu esteja livre, irei antes; quanto à vestição de Rosa, vamos ver o que podemos fazer. Já que a festa da nossa querida Mãe Maria SS. Imaculada está se aproximando, pensei em dizer a vocês duas palavras, para fazerem bem a novena: com o fervor possível, como nos exortam as nossas Santas Regras.

² Portanto, empenhemo-nos todas na prática da verdadeira humildade e caridade, suportando mutuamente nossos defeitos, fazendo melhor nossos atos de piedade, fazendo com entusiasmo e fervor as nossas Comunhões e orações, e praticando nossos Votos de pobreza, castidade e obediência. Acreditem, minhas boas filhas, que será dessa forma que Nossa Senhora vai ficar contente conosco, e alcançará de Jesus, para nós, todas aquelas graças que são tão necessárias para nos santificarmos.

Nestes dias, renovemos também os propósitos que fizemos no Retiro, e finalmente, rezemos pelos nossos Reverendos Superiores, pela nossa Congregação, pelas nossas Irmãs falecidas, e por todas as Irmãs, de perto e de longe.

³ Era isso que eu estava desejando dizer a vocês, minhas boas Irmãs. Armem-se de coragem; tenham cuidado com a saúde e se tornem santas, vocês e todas essas boas meninas, a quem darão muitas e muitas lembranças, em meu nome. Façam com que, de vez em quando, elas rezem por mim, certo? Diga à Irmã Felicina que seja boa, e que, se não fizer a S. Profissão agora, há de fazê-lajunto com as outras; entretanto, que esteja alegre.

⁴ Recebam muitas lembranças das Irmãs e do Senhor Diretor, e, de mim, um milhão de coisas; eu as tenho sempre pertinho do meu coração, e estou pronta a fazer de tudo pelo bem de vocês.

⁵ Jesus as abençoe, e Maria SS. as plenifique de suas graças mais escolhidas, junto com a sua

af.ma no Senhor
a Madre Irma Maria Mazzarello

¹ Dirigida à mesma comunidade da Carta 51. As iniciais indicam as Irmãs da carta precedente.

² "uma galinha": talvez seja uma forma humorística de fazer com que sintam a participação nas próximas festas.

³ "pensei"...: nós nos deparamos aqui com o seu desejo explícito de dizer "duas palavras", com o objetivo de "fazer bem" a festa da Imaculada. Reaparecem aqui os mesmos temas propostos em outras cartas, na mesma circunstância, o que indica que dava grande importância aos mesmos. Cf. Carta 24, n^o 4 e Carta 29, n^o 1.

Carta 53

A Dom Bonetti¹

Nizza, 17 de novembro de 1880.

Dados biográficos de Ir. Virgínia Magone.

Muito Reverendo Senhor,

¹ recebi, com muito prazer, a sua gentilíssima carta, e me apresso em responder-lhe.

² Encontrará, incluídas, algumas cartas da nossa Irmã Virgínia. Sinto muito ter perdido a última que me escreveu, já de cama, na qual me dizia que estava preparando os lírios para seu último aparecimento, no caixão²...

³ Parece-me que o senhor pode escrever, sem receio, que Irmã Virgínia sempre foi uma boa filha, obediente, respeitosa, devota. Entrou na nossa casa em 1871, com intenção de viver conosco, afastada do mundo.

⁴ Embora ela me fale, numa das cartas, de um desgosto que me deu, saiba que foi uma coisinha de nada: uma mentira que me disse e que, descoberta, serviu para fazê-la corrigir-se para sempre.

⁵ Vesti o hábito religioso em 1872; no dia 14 de junho de 1874 fez os Votos trienais e, no dia 27 de agosto do ano seguinte, fez os perpétuos.

⁶ Não me alongo falando de suas virtudes, porque V. S^a a conheceu suficientemente na casa de Borgo S. Martinho, mas posso garantir-lhe que foi sempre muito zelosa do bem das meninas.

⁷ Mostrava especial inclinação para dar catecismo e instruir as pobres mocinhas que, logo que a conheciam, afeiçãoavam-se a ela como a uma irmã muito terna.

⁸ Além disso, era muito dedicada de consciência e tinha o coração aberto com a Superiora, como uma filha com a própria mãe. Estava em Borgo S. Martinho, na época em que fez o pedido para ir à América; depois de algum tempo, quando já não esperava mais, foi atendida. Ao chegar a hora da partida, sofreu imensamente, por ter de deixar seus caros, mas, por amor a Jesus, fez o sacrifício generosamente.

⁹ Aquilo que fez na América, e que sentimentos cultivasse lá, V. S* poderá deduzir das cartas dela.

¹⁰ Termine, desejando-lhe todo bem, por ocasião das próximas festas Natalinas, pelo bom fim e começo de ano. Oh! sim! O celeste Menino O conforte e proteja como lhe deseja a sua pobre e humílima serva

Irmã Maria Mazzarello

Carta 54

À Senhora Viarengo¹

Nizza, 19 de novembro de 1980.

Resposta a uma Senhora que deseja entrar no Instituto.

Viva Jesus!

Estimadíssima Senhora,

¹ sinto muito que a senhora não tenha vindo participar da nossa festa. Ficaria também pesarosa, se tivesse vindo, achando que encontraria o Senhor Dom Bosco, aqui. Foi o Senhor Diretor Padre Cagliero que veio dar o hábito religioso às novas Irmãs. O Senhor Dom Bosco vem apenas durante o Retiro. Se, por acaso, precisar de conselho, poderia escrever a ele, a Turim.

² Agradeço ao Senhor por continuar alimentando o desejo de se consagrar toda a Ele; permaneça fiel, nze e confie.

Se o Senhor a chama a ser Filha de Maria Auxiliadora, fique tranqüila que Ele a conduzirá até aqui, desde que corresponda às suas graças. Porém, é preciso que a senhora também faça a sua parte: vença os receios e seja forte.

³ Coragem, minha querida irmã, entregue-se ao Menino de Belém. Eu também pedirei orações pela senhora; abandone-se inteiramente nele, e esteja certa de que Ele fará o que for melhor para sua alma.

⁴ De coração eu lhe desejo boas festas de Natal e um ano repleto das graças do Senhor.

Reze por mim que sou, no Coração Sacramentado de Jesus, sua

af.ma irmã
A Superiora

¹ Padre João Bonetti, homem de inteligência e de virtude, escritor, Diretor Espiritual da Sociedade Salesiana, e primeiro Diretor do Boletim Salesiano. Sucedeu a D. Cagliero como Diretor Geral das FMA Na qualidade de Diretor do Boletim Salesiano, havia pedido à Madre alguns dados biográficos da Ir. Virgínia Magone, a primeira FMA falecida na América.

² Conservam-se várias cartas dessa Irmã, escritas à Madre .

¹ Trata-se, talvez de uma benfeitoria da obra de Dom Bosco, desejosa de ser admitida entre as FMA A festa a que acena deve ter sido a da Imaculada, na qual se faziam também as Profissões e Vestições religiosas, nos primeiros anos do Instituto.

Nizza, 20 de dezembro de 1880.

Lembranças e recomendações às filhas distantes.
Anuncia a terceira expedição missionária. Diversas notícias.

Viva Jesus Menino!

Queridíssimas Irmã Angelina, Irmã Joanna,

Irmã Cassulo A. e Irmã C.¹,

¹ recebi a queridíssima carta que me enviaram, e estou respondendo logo a vocês, pobres filhas tão distantes; quanto desejo tenho de vê-las! Mas, será preciso fazermos juntas o sacrifício dessa satisfação, porque acredito que nunca irão me dar tal licença². Mas, armem-se de coragem: embora não nos vejamos materialmente, estamos de fato bem unidas e presentes, com o espírito, de minha parte, eu lhes garanto que não passa um dia sem que eu me lembre de todas vocês, minhas boas filhas!

² Estou pesarosa de saber que Irmã Joanna e Irmã Catarina não estão muito bem de saúde. Coitadinhas! Infundam-lhe coragem, em meu nome.

Diga à Irmã Catarina que seja boa, porque esse será o meio mais eficaz para fazer maior bem; e à Irmã Joanna, que esteja alegre. Não há tempo para estar doentes: você sabe, temos tanto trabalho! Anime-as!

³ Nós, aqui, de modo geral, estamos bem, exceto Irmã Luisinha Arecco e Irmã Tersila. Parece que a morte está se aproximando, para acariciá-las; mas, as filhas, não querem saber disso. No entanto, é preciso mesmo que se resignem, especialmente Irmã Luisinha, que não vai muito longe. Rezem muito por essas duas Irmãs que precisam muito. Rezem também por Irmã Carmela³ e Irmã Inocência Gamba, que entregaram a própria alma ao Senhor.

⁴ Irmã Inocência morreu em novembro, na casa das Irmãs, em Chieri, e Irmã Carmela, no dia 10 de dezembro, na casa das Irmãs, em Turim.

Como vêem, minhas queridas filhas, de vez em quando a Madame Morte vem nos cumprimentar! Rezemos, rezemos, e estejamos preparadas.

⁵ Na festa da Imaculada, isto é, no domingo seguinte, o Padre Cagliero veio e deu o hábito a vinte Irmãs e duas Coadjutoras⁵. Vocês dirão: "Vestem tantas Irmãs, e nunca mandam algumas para nós". Sim, desta vez mandaremos mesmo; sairão no dia 22 ou 26 de janeiro, se não trocarem novamente; mas, acredito que desta vez irão de verdade; rezem para que façam boa viagem⁵.

⁶ Agradeço-lhes, de todo o coração, os lindos augúrios que me enviaram para as festas de Natal, e pedirei ao Menino Jesus que lhes retribua, Ele mesmo, com suas bênçãos mais preciosas: conceda-lhes a verdadeira humildade, a caridade, a obediência e o verdadeiro amor a Ele. Peço-Lhe e pedirei sempre que lhes dê também o espírito de mortificação e de sacrifício da própria vontade, que lhes conserve o fervor e o zelo, e dê também a todas uma saúde resistente. Ficam satisfeitas de que Jesus lhes dê essas coisas?

Eu as desejo para vocês, de todo o coração, e, enquanto Ele me der vida, amparada pela sua graça, continuarei pedindo isso a Jesus! E vocês, minhas amadas filhas, façam o mesmo por mim, que sou a mais necessitada de todas.

⁷ Coragem, estejam alegres, amem-se, compreendam-se reciprocamente; consolemos o nosso querido Jesus, e façamos todos os nossos trabalhos de modo que Jesus possa nos dizer: "Minhas filhas, eu estou contente com o que vocês fazem." Que prazer ouvir de Jesus essas belas palavras!

⁸ Você, minha boa Irmã Angelina, fique tranqüila; li o seu "rendiconto". Pense que os seus defeitos são a tiririca da sua horta, e é preciso humilhar-se e combatê-los com coragem. Nós somos miseráveis, e não podemos ser perfeitas; portanto, humildade, confiança e alegria.

⁹ Rezem muito por mim, e apresentem meus cumprimentos ao seu Reverendo Senhor Diretor; recomendem-me às fervorosas orações dele, e agradeçam-lhe, em meu nome, pelo bem que faz a todas vocês.

¹⁰ Recebam mil lembranças das Irmãs e, de modo especial, as minhas porque eu as amo muito no Senhor, e faria tudo pelo bem de vocês.

Creiam-me, no Coração de Jesus, sua

af.ma Madre

Irmã Maria Mazzarello

" Viva (Jesus) em nome de Madre Mestra.

" Minha boa Irmã Angelina Cassulo, sua irmã está bem, e se encontra na casa de Este. Está ah de boa vontade, e é a cozinheira de nossos Salesianos.

¹ A inicial correspondente ao nome de Ir. Catarina Fino.

² Observe-se a aceitação de não realizar um vivo desejo, manifestado diversas vezes.

³ Ir. Carmela Arata

* As Constituições das FMAjamais contemplaram duas categorias de Irmãs. Tratava-se de um costume de designar aquelas que, por causa das tarefas que desempenhavam, especialmente aquelas que tinham de sair para resolver algum caso fora, usavam um hábito um pouco diferente.

¹ As missionárias partiram no dia 3 de fevereiro de 1881.

² No espírito de S. João Bosco, e de acordo com as Constituições próprias das FM A, cada Irmã se encontra com sua Superiora, pelo menos uma vez por mês, para uma conversa particular, de caráter formativos. O Fundador deu a máxima importância a esse momento especial. Ele tem alguns objetivos específicos: a busca comum da vontade de Deus, o crescimento pessoal e, conseqüentemente, comunitário-apostólico. O "rendicontro" ou encontro pessoal se dá num clima de família, de grande simplicidade.

Caria 56

Às Irmãs de Las Piedras

Nizza, 21 de dezembro de 1880.

Boas-Festas de Natal. Lembranças e conselhos às missionárias. Pede para elas aquelas virtudes que caracterizam o seu pensamento ascético. Dá várias notícias.

Viva Jesus Menino!

Queridíssima Irmã Vitória e todas as Irmãs¹ ,

¹ **recebi as queridas cartas de vocês; antes de tudo, alegro-me por saber que todas estão bem de saúde, e Deus seja louvado por isso.**

² **Fiquei sabendo também que vocês têm muito o que fazer, com tantas meninas, e isso me dá muito prazer; procurem cultivá-las bem, primeiro com o bom exemplo, e depois, com as palavras.**

³ **Sinto-me um pouco pesarosa por vocês terem alguns problemas, devido ao fato de serem tão poucas para o trabalho. Mas, armem-se de coragem, porque agora vamos lhes mandar ajuda: no dia ou 21 de janeiro devem partir as Irmãs destinadas a essa casa². Preparem-se para fazer com que estejam alegres..**

⁴ **Agradeço-lhes, de todo o coração, pelos belos augúrios que me enviaram, e agradeço, ainda mais, as orações que prometeram fazer por mim; continuem sempre rezando por mim.**

⁵ **Eu rezo e rezarei ao Menino Jesus por vocês; que ele retribua os augúrios que me fizeram, e lhes dê também um verdadeiro espírito de pobreza, de mortificação da própria vontade, e as mantenha sempre zelosas e fervorosas no serviço do Senhor. Sim, minhas queridas Irmãs, é de todo o coração que eu lhes desejo essas belas virtudes. Oh! que Jesus as plenifique e as console de verdade, com todas essas coisas; e vocês, agradeçam a ele e procurem corresponder.**

⁶ **Queridas Irmãs, façamos um pouco de bem, enquanto temos tempo e oportunidade de fazê-lo**

⁷ **Vejam, minhas queridas, neste ano o Senhor chamou para junto de Si muitas Irmãs: Irmã Carmela morreu no dia 10 deste mês, em Turim, e**

Irmã Inocência morreu em Chieri, no dia 20 de novembro³. Estão vendo que, de vez em quando, a morte vem fazer-nos uma visita. E, mais cedo ou mais tarde, chegará a nossa vez: felizes de nós, se tivermos um bom enxoval de virtudes.

⁸ Armem-se de coragem, amem-se, compreendam-se uma à outra, corrijam-se mutuamente, sempre com caridade, né, minha boa Irmã Vitória?

⁹ Quero que você esteja alegre, e leia estas coisas que lhe escrevi, também às Irmãs⁴.

¹⁰ Anime sempre as suas Irmãs; faça tudo o que pode para conquistar a confiança de todas, e quando o conseguir, poderá corrigi-las com mais facilidade.

¹¹ Arme-se de coragem, e reze muito por mim; eu lhe garanto que não a esqueço nunca nas minhas fracas orações.

¹² Recebam muitas lembranças de todas as queridas Irmãs, que as amam tanto e invejam a sorte de vocês; elas também se recomendam às suas orações.

¹³ Apresentem meus respeitosos cumprimentos ao seu Reverendo bom Diretor, e recomendem-me às preces dele, tão fervorosas.

Deus a abençoe e a todas as suas Irmãs. No Coração do Menino Jesus, creia-me sua

af.ma no Senhor, a Madre
Irmã Maria Mazzarello

¹ Ir. Vitória Cantú estava na Casa de Vila Colon. Dirige-se inclusive às outras Irmãs, das quais havia recebido cartas.

² Refere-se à 3ª expedição missionária, que partiu no dia 3 de fevereiro de 1881.

³ Cf. Carta 53.

⁴ Parece-nos oportuno ressaltar o vivo interesse da Madre, para que "estas coisas" cheguem à outras Irmãs.

Carta 57

À Irmã Maria Sampietro¹

(Nizza, janeiro de 1881)

Viva Jesus, Maria e S. José!!

Minha boa Irmã Sampietro,

¹ Você está tranqüila e alegre? Não quero mais que você pense que me deu algum desgosto; eu não estou aborrecida com você, de jeito nenhum. Portanto, não pense mais nisso. Pense em se tornar santa, dando bom exemplo a todas as Irmãs e meninas, e tendo confiança com a sua Diretora.

² Não fique nunca olhando os defeitos dos outros, mas sim, os seus, Irmã Sampietro, né? Não desanime nunca, nunca! com humildade, recorra sempre a Jesus; Ele a ajudará a se vencer, dando-lhe graça e força para lutar, e a consolará.

³ Portanto, esteja alegre, e reze por mim, pois eu não a esqueço nas minhas orações.

⁴ No mês de março, se Deus me der vida, irei lhe fazer uma visita, está bem? Sim, Madre, mas falta muito tempo.

⁵ E verdade, minha queridíssima Irmã Sampietro, mas faça aquilo que eu lhe direi, e verá que o tempo vai lhe parecer curto. Coloque-se, realmente, com todo o empenho na conquista de muitas virtudes lindas, e em se tornar santa em pouco tempo; o tempo não vai dar para você.

Vamos, reze, reze por mim, esteja alegre, de verdade. Deus a abençoe, junto com a sua

af.ma Madre
Irmã Maria Mazzarello

¹ Ir. Maria Sampietro, da comunidade de St. Cyr. De novo, a Madre cria um dialogo familiar. Cf. Carta 47, n.º 6.

(Nizza, janeiro de 1881)

Bilhete que, sob forma alegórica, entende dar oportunos conselhos à Irmã.

Viva Jesus e Maria!

Minha boa Irmã Lorenzale,

¹ recebi sua carta, e percebo que continua alegre. Isso me conforta; para ter um coração bom, não é preciso chorar; o Senhor não conta as lágrimas, mas isso sim, os sacrifícios que fazemos por ele, de coração. Portanto, esteja alegre, mesmo que não consiga chorar, quando tem algum desgosto, o que é melhor ainda.

² Estou sabendo que a sua horta e os seus campos estão necessitando de muitas coisas que, no momento, é impossível ter; mas, fique tranqüila que, um pouquinho de cada vez, as coisas acabam se ajeitando. Entretanto, você faça aquilo que pode, e depois há de ver que tudo irá bem.

³ O que é mais importante é que você esteja atenta em manter bem arrumado o jardimzinho do seu coração. De vez em quando deve dar uma olhada, para ver se há alguma erva daninha que esteja sufocando as outras plantinhas boas, você sabe...

⁴ Espero que, pouco a pouco, acabará entendendo a língua francesa, e também o Confessor. O mais importante é que você mantenha sempre a boa vontade, o fervor, a humildade e a caridade. Verá que, se não lhe faltarem essas virtudes, saberá como fazer e entenderá tudo.

⁵ Coragem, minha boa Irmã Mariana, reze por mim, esteja sempre alegre, e faça com que estejam alegres também as Irmãs e meninas a quem lhe peço dizer muitas coisas em meu nome.

⁶ Diga à Irmã Pestarino, à Irmã Sampietro e à Irmã Alexandrina que eu não esqueço nenhuma de vocês, especialmente nas minhas orações. Estejam todas alegres, mandem-me boas notícias; obediência à Diretora².

Deus a abençoe, junto com a sua

af.ma Madre, no Senhor
Irmã Maria Mazzarello

¹ Cf. Carta 50

² Cf. Carta 49

(Nizza, janeiro de 1881)

Bilhete curto, que sintetiza o pensamento da Santa a respeito do trabalho verdadeiramente apostólico.

Minha boa Irmã Jacinta,

¹ você está morta ou viva?² Nunca me escreveu uma linha; todas as outras dão sinal, através de escritos ou por meio de outras que ainda se lembram de que estão vivas, e que se recordam da minha pobre pessoa. Mas, você, nada!

² Esperava mesmo ir fazer-lhe uma visita, mas, em vez disso, tenho de me conformar em mandar-lhe uma folha de papel; paciência! Seja feita a vontade de Deus! Entretanto, vamos providenciando um lugar bem bonito lá em cima, com a prática de todas as virtudes que a nossa Santa Regra requer; sejamos exatas na observância dela.

³ Saibamos quebrar, generosamente, os chifres do amor-próprio, pensando que, a cada pancada que damos, acrescentamos uma flor à nossa coroa.

⁴ Você é mesmo felizarda, porque pode fazer muito, e ganhar muitas almas para o querido Jesus. Trabalhe, muito no campo que o Senhor lhe deu; não se canse nunca; trabalhe sempre com a reta intenção de fazer tudo pelo Senhor, e Ele (lhe reservará) um belo tesouro de méritos para o Paraíso³.

⁵ Coragem, minha boa Irmã Jacinta, reze por mim e por toda a nossa querida Congregação.

⁶ Não escrevo muitas coisas, porque estou mais do que certa de que, chegando aí, as nossas Irmãs darão muitas notícias a vocês.

⁷ Mando-lhe esse "santinho", e desejaria que não o passasse adiante.
Deixo-a nos Corações de Jesus e de Maria. Despedindo-me, sou a sua

af.ma
Irmã Maria Mazzarello
a Madre

Carta 60

À Irmã Rita Barilatti¹

(Nizza, janeiro de 1881)

Mesmo no tamanho reduzido do escrito, a Madre consegue sintetizar os principais temas da sua espiritualidade.

Viva Jesus e Maria!

Minha boa Irmã Rita,

¹ com muito prazer, gostaria de satisfazer seu desejo de uma (apesar de pobre) visita minha, mas é preciso a gente se resignar à vontade do Senhor, porque é Ele mesmo que quer assim... Tanto melhor, não é mesmo?

² Coragem para perseverar na sua vocação: saiba corresponder à sorte feliz de ter sido escolhida pelo Senhor entre as filhas preferidas.

³ Parece-me ouvi-la dizer: "Oh! Madre, tenho tanta vontade de fazer isso, mas como?".

⁴ Escute²: o caminho mais seguro é o de uma obediência verdadeira, pronta aos seus Superiores e Superiores, ou seja, à Santa Regra; exercitar-se na verdadeira humildade e numa grande caridade. Se fizermos isso, logo nos tornaremos santas.

⁵ Foi para isso que viemos à vida religiosa; portanto, coragem, coragem, e sempre uma grande alegria: esse é o sinal de um coração que ama muito o Senhor.

⁶ Reze muito por mim; eu não me esqueço de você nas minhas orações. Mando-lhe esse "santinho"; guarde-o como memória minha.

Jesus a abençoe, e creia-me sua

af.ma no Senhor
Irmã Maria Mazzarello, a Madre

¹ Diretora da Casa de Buenos Aires — La Boca.

* A pergunta, que revela a ternura e preocupação, é significativa. A instabilidade de caráter dessa Irmã levou-a a sair do Instituto, em 1883.

¹ Dom Bosco gostava de falar de "trabalho-temperança" e de "trabalho-oração". Trata-se da virtude da laboriosidade, e não de uma atividade qualquer.

¹ A Irmã, nascida na Itália, seguiu a família, emigrada para a Argentina, e lá entrou no Instituto das FMA

² "Escute": é o modo de introduzir o seu ensinamento. É a resposta a uma pergunta: "o que devo fazer?". Numa forma espontânea, a Madre traça "o caminho mais seguro", como uma síntese do ensinamento que, sob diversas formas, reaparece nas cartas: obediência verdadeira, humildade verdadeira, grande caridade, e sempre grande alegria.

(Nizza, 17 de janeiro de 1881)

Viva Jesus!

Minha querida Irmã Teresina Mazzarello

¹ você já recebeu as boas Irmãs que foram ajudá-la; está contente? Peço-lhe que faça com que estejam alegres, dizendo-lhes muitas coisas bonitas!

² Agora, tendo a Diretora, não terá tantos problemas, né? Recomendo-lhe que tenha confiança nela e procure instilar, também nas outras, a confiança na nova Diretora.

³ Não irei contar a você muitas coisas das casas daqui, porque as Irmãs mesmas lhe dirão tudo.

⁴ Direi apenas que seja sempre humilde e caridosa com todas, e que se conserve sempre alegre e contente com tudo, como o Senhor deseja.

⁵ Não se esqueça de rezar por mim, que a amo muito no Senhor. Deus a abençoe e a faça santa, bem depressa. No Coração de Jesus e de Maria, creia-me

sua af.ma Madre em Jesus
Irma Maria Mazzarello

¹ É um bilhete es-rito a Ir. Mazzarello, que morava em Vila Colon.

(Nizza, janeiro de 1881)

Bilhete a uma FMA americana

Viva Jesus e Maria!

Minha muito querida Irmã Mercedes,

1 duas palavras para você também; eu também desejaria conhecê-la, mas, o que fazer? O Senhor quer que nos contentemos de nos conhecer somente em espírito. Portanto, resignemo-nos: vai chegar o dia em que nos conheceremos em tudo.²

² Entretanto, procuremos observar bem a S. Regra, e executar-nos na verdadeira humildade e grande caridade com todos.

³ Tenha sempre confiança com o Confessor e com sua Diretora; respeite sempre a todos, e você se considere a última de todos. Se fizer assim, de coração e não somente de palavras, logo será santa.

⁴ Coragem, minha boa Irmã Mercedes, e reze por mim. Eu lhe garanto que, embora não tenha a felicidade de conhecê-la pessoalmente, tenho-a sempre aqui, bem perto do coração, e não passa um dia sem que eu a guarde dentro do Coração SS. de Jesus e de Maria. Você também reze por mim, né? Ame muito o Senhor, como o deseja também a sua

af.ma Madre, em Jesus,
Irmã Maria Mazzarello

¹ Este bilhete, dirigido à Ir. Stabler, que estava na Casa de Almagro, foi incluído numa carta à Diretora, Ir. Madalena Martini.

² "nos conheceremos em tudo": inteiramente

(Nizza, janeiro de 1881)

Recomenda que dê apoio às missionárias recém-chegadas. Conselhos à Comunidade. "Ajudem-se sempre, como verdadeiras irmãs".

Viva Jesus e Maria!

Minha sempre amada Irmã Vitória.

¹ então, finalmente a ajuda chegou¹, e os problemas vão diminuir? Não, minha boa Vitória, enquanto estivermos neste mísero vale de lágrimas, sempre teremos alguma dificuldade; e devemos nos sentir afortunadas, sempre, enquanto o Senhor nos permite sofrer alguma coisa por amor dele.

² Recomendo-lhe que faça minhas vezes junto às novas americanas², coitadinhas! Devem estar um pouco tristonhas, por se verem em lugares tão estranhos; mas você e as outras boas Irmãs farão com que estejam alegres, não é verdade?

³ Não sei se a Madre Mestra, isto é, Irmã Josefina Pacotto, foi destinada como Diretora da casa de Montevideu ou de Las Piedras; de qualquer forma, onde acharem bom colocá-la, estará bem³.

⁴ O que mais importa é que vocês estejam de acordo entre si, tanto numa casa como em outra; ajudem-se sempre, como verdadeiras irmãs. As Diretoras mantenham-se em contato, umas com as outras, por meio de cartas. Fazendo assim, as coisas irão sempre bem. Procurem sempre progredir com bom exemplo, vivendo desapegadas de si mesmas; jamais procurem ser aduladas, nem prefiram — pelo contrário, desprezem — essas tolices; é preciso que nós sejamos as primeiras a demonstrar que o nosso coração é feito somente para amar o Senhor, e não queiramos atrair o amor para nós mesmas. Coragem, minha boa Irmã Vitória, nunca se esqueça de rezar por mim, e por todas as nossas Irmãs falecidas.

⁵ Não me alongo dando notícias de nós todas, porque estou mais do que certa de que as Irmãs que chegaram aí vão lhes contar tudo. Não me resta senão recomendar-lhes a caridade, a paciência e a união entre vocês todas.

Recomendo-lhe que me escreva e me dê sempre boas notícias. Jesus as conserve na sua santa graça e as torne logo santas. Rezem pela sua, que tanto as ama no Senhor,

af.ma Irmã Madre Mazzarello
a Madre

¹ As missionárias da 3ª expedição chegaram à Casa de Vila Cólón no dia 02/02/81.

² As missionárias recém-chegadas.

³ Foi destinada à Casa de Las Piedras.

Nizza, 17 de janeiro de 1881

Conselhos a uma missionária que estava de partida. Sintetizam o pensamento ascético da Santa.

Viva Jesus, Maria e S. José!

Minha sempre amada Irmã Josefina,

¹ escute a primeira lembrança que lhe dou: "é que você jamais deverá se abater, desanimar, por causa dos seus defeitos; grande humildade e grande confiança em Jesus e Maria, e acredite sempre, sem Ele, não é capaz de outra coisa a não ser cometer erros.

² Segundo: aja sempre na presença de Jesus e de Maria, conservando-se unida à vontade de seus Superiores. Nos seus trabalhos, tenha sempre presente este pensamento: se os meus Superiores estivessem aqui, eu faria ou falaria deste jeito?

³ Procure sempre que a sua humildade seja sem mistura de interesse pessoal; esteja atenta em observar bem as nossas santas Regras, e cuide para que em todas haja essa observância exatíssima. Jamais permita que, por qualquer motivo, se introduza o mínimo abuso de relaxamento.

⁴ Tenha sempre uma grande caridade, igual para todas; mas, preferências, jamais; você entende, né? Se houvesse algumas que, por exemplo, lhe manifestassem certa afeição, com a desculpa de que a amam porque têm confiança e, por isso, podem dizer-lhe muitas coisas — que, na realidade, são tolices — e que querem estar sempre perto para adúlá-la, pelo amor de Deus! despreze essas bobagens, vença o respeito humano; faça o seu dever e admoeste-as sempre. Se você guardar essas coisas na mente, há de lhe sobrar um espírito que agradará ao Senhor², e Ele a abençoará e nos iluminará sempre mais, e fará com que você conheça bem a sua Vontade³. Coragem, coragem! Tomemo-nos santas, e rezemos sempre uma pela outra; não esqueçamos, jamais, o nosso único objetivo, que é o de aperfeiçoar-nos e nos tornarmos santas para Jesus.

⁵ A última lembrança que ainda lhe deixo é esta: quando a cruz lhe parecer pesada, dirija o seu olhar à cruz que trazemos ao pescoço, e diga:

O' Jesus, vós sois toda a minha força, e convosco os pesos se tornam leves, os cansaços suaves, os espinhos se transformam em doçuras. Mas, minha querida, é preciso vencer-se a si mesma; caso contrário, tudo se tornará pesado e insuportável⁴.

⁶ E isso aí, minha querida Irmã Josefina, tudo o que lhe posso dar, para que guarde lembrança de mim.

Reze sempre pela sua

af.ma Madre em Jesus
Irmã Maria Mazzarello

¹ Este bilhete e os seguintes: Cartas 65, 66 e 67, são lembranças escritas pessoalmente pela Madre, a pedido das missionárias que estavam de partida. Daí o porquê do estilo esquemático e sintético. Na simplicidade do enunciado, eles nos revelam os principais conteúdos espirituais ensinados pela Madre àquelas que deveriam transmitir o "espírito" das origens

² "Se você guardar bem essas coisas na mente, há de lhe sobrar um espírito que agradará ao Senhor". A meditação assídua e a prática constante das virtudes fundamentais, despojando o ser de tudo aquilo que não é verdadeiro, haverão de consolidá-lo no essencial e — a Santa diz — "há de sobrar" um espírito conforme a vontade de Deus.

³ Note-se, apesar da construção pesada do período, o crescendo que as expressões assumem: "... e Ele a abençoará e nos iluminará sempre mais, e fará com que você conheça a sua Vontade".

⁴ Cf. Carta 37, n.º 8.

Nizza, 18 de janeiro de 1881

Lembranças a uma missionária que vai partir.

Viva Jesus, Maria e S. José!

Minha boa; e queridíssima Irmã Otávia,

¹ a lembrança é esta: observe sempre, com exatidão, a Santa Regra. Segundo: nunca desanime por qualquer adversidade; receba tudo das SS. mãos de Jesus; coloque nele toda a sua confiança, e espere tudo dele.

² Recomendo-lhe a pureza nas suas intenções, a humildade de coração, em tudo o que fizer. A sua humildade seja sem mistura de interesse pessoal. Faça tudo de modo que Jesus possa lhe dizer: 'Minha filha, gosto muito de você. Estou contente com o que você faz!'

³ Coragem. Quando estiver cansada e aflita, vá colocar seus problemas no Coração de Jesus, e lá encontrará alívio e conforto. Ame a todos e todas as suas Irmãs; ame-as sempre no Senhor; mas, o seu coração, não o divida com ninguém... seja todo inteiro para Jesus!

⁴ Reze sempre por mim, conforme as minhas intenções, ouviu?

⁵ ... E fique tranqüila que, de você, eu não me esquecerei jamais:

Deus a abençoe, junto com a sua

af.ma no Senhor, a Madre

Irmã Maria Mazzarello

¹ Partiu na 2ª expedição missionária, e foi destinada à Casa de Buenos Aires — Almagro. Cf. Carta 45, pp. 1 e 2.

Turim, 24 de janeiro de 1881

Lembranças a uma missionária que está de partida.

Viva Jesus, Maria e S. José!

Minha queridíssima irmã Farina,

¹ recomendo-lhe, antes de tudo, que observe com exatidão a Santa Regra e, no que depender de você, faça com que as outras também a observem.

² 2° — Pense sempre que é capaz de nada, e que, aquilo que lhe parece saber, é a mão de Deus que age em você. Sem Ele, nós não somos capazes senão de fazer o mal.

³ 3° — Torne-se amiga da humildade, e aprenda com ela a lição. Jamais dê ouvidos à Professora da soberba, que é uma grande inimiga da humildade.

⁴ 4° — Nunca fique deprimida quando se vir cheia de defeitos, mas recorra, com confiança, a Jesus e a Maria, e humilhe-se, sem desânimo. E depois, com coragem, sem medo, vá em frente.

⁵ 5° — Reze sempre. A oração seja a sua arma que deve ter sempre à mão; ela a defenderá de todos os seus inimigos, e irá ajudá-la em todas as suas necessidades.

⁶ 6° — Esteja sempre alegre, e não se esqueça nunca daquela que a ama tanto no Senhor; e eu lhe garanto que a acompanharei sempre, com minhas fracas orações.

Deus a abençoe e a faça toda dele. Sua

af.ma Madre, em Jesus

Irmã Maria Mazzarello

¹ Ir. Ernesta Farina, que partiu para a América, em 1881, e voltou para a Itália, em 1894.

(janeiro de 1881 ?)

Breves recomendações a uma missionária

Viva J.M.J.!

Minha sempre queridíssima Irmã Lorenzina,

¹ 1° — Esforce-se sempre para se tornar humilde, humilde.² 2° — A humildade seja a sua virtude predileta; estejam com você também a piedade e a modéstia. Sim, você deve fazer com que ela resplenda diante de qualquer pessoa.³ 3° — Além disso, seja a obediência sua amiga; e não a abandone nunca, para agir de acordo com seus caprichos.⁴ 4° Ame o sacrifício e a mortificação da própria vontade.⁵ 5° Não faça amizade com seu amor-próprio, mas procure todos os meios de acabar com ele.⁶ 6° — Pense, com frequência, que as nossas santas Regras são um guia seguro para levar-nos ao Paraíso; portanto, observe-as todas, com exatidão.⁷ 7° — Seja sempre cheia de caridade com todos, mas, especialmente com as suas Irmãs.⁸ 8° — Jamais descuide da oração; nela encontrará sempre consolação e conforto.A f.m.a Madre, que a ama tanto no Senhor,
Irmã Maria Mazzarello¹ Ir. Lorenzina Natale, que partiu também em 1881, foi destinada à Casa de Las Piedras, no Uruguai.*Nizza, 10 de abril de 1881*A demora desta resposta foi causada pela doença.
Conselhos e recomendações essenciais. Notícias gerais.

Viva Jesus!

Queridíssimas Irmãs Pagatônias,

¹ recebi, com prazer, suas notícias; demorei a responder, esperando ficar bem restabelecida da doença que tive², e poder escrever-lhes, de próprio punho, como vocês desejam. Mas, vendo que continuarei debilitada por muito tempo ainda, escrevo-lhes por mão de outra, e vocês se contentarão com isso, não é verdade?³² Então, Irmã Catarina está doente? Coitadinha! Animem-na muito, em meu lugar, e digam-lhe que esteja sempre conformada à vontade do Senhor, esofra com paciência e resignação. Oh! quantos belos merecimentos poderá adquirir! Eu acredito que logo estará curada: vocês são poucas demais para deixar que uma vá para o Paraíso; depois, ela ainda não trabalhou bastante; portanto, é preciso que sare, se torne uma grande santa e ganhe muitas almas para o Senhor. Não vou recomendar-lhes que cuidem dela, porque estou certa que já o fazem.³ Gostaria de dizer uma palavra em particular a cada Irmã; mas, não tendo bastante espaço, direi a todas que me lembro sempre de vocês, e que todos os dias peço por vocês ao bom Jesus, de modo muito especial. Recomendo-lhes muito a humildade e a caridade; se praticarem essas virtudes, o Senhor abençoará vocês e as suas atividades, de modo que poderão fazer um grande bem.⁴ Todas as suas Irmãs da Europa as cumprimentam, de todo o coração, e se lembram sempre de vocês. Rezem por todas: rezem, de modo especial, pelas doentes, entre as quais a Reverenda Ecônoma, Irmã Catarina Massa e Irmã Tersila.

⁵ Notícias pormenorizadas vocês já terão recebido das Irmãs de Buenos Aires; por isso, concludo⁴, recomendando-me muito às orações de vocês.

Deixo-as no Sacratíssimo Coração de Jesus, no qual serei sempre

sua af.ma Madre
Irmã Maria Mazzarello

¹ Cf. Carta 37, n.º 1

² Esta é a última carta que Madre Mazzarello deixou. Foi escrita um mês antes da morte dela, no dia 14 de maio do mesmo ano. A Madre está consciente do seu estado de saúde, porém, não dá nenhum sinal de pressentimento de sua morte.

³ São as últimas recomendações, que seguem a linha traçada desde o início. Dois aspectos virtuosos que se fundem numa síntese harmônica: a caridade é a motivação-básica da santidade, e a humildade, a condição ascética fundamental.

⁴ A expressão deve ser lida no contexto da carta, porém pode-se perceber que, efetivamente, era assim que ela terminava sua correspondência.

Composto e impresso por:

Grupo Impressor Gráfico e Editores Ltda.
Rua Coriolano, 106

Fone: 62-8417 — Fax: 62-7635 — São Paulo — SP — 1993